

Dengue

O Departamento de Vigilância em Saúde, por meio do Programa Municipal de Controle de Arboviroses de Campinas apresenta os dados atualizados relativos à situação epidemiológica da dengue no município no ano de 2019. Até a presente data o município acumula 26.260 casos confirmados, sendo o município com segundo maior número de casos absolutos do Estado de São Paulo. O coeficiente de incidência é de 2.187,1 casos para cada 100.000 habitantes, sendo o 142º município do estado considerando este critério.

Tabela 1: Classificação dos casos suspeitos de Dengue entre moradores de Campinas (2019).

Distrito de residência	Coef Inc (casos/100.000)	Confirmados	Descartados	Sob investigação	Total
Leste	1133,8	2903	631	165	3699
Noroeste	4097,0	7130	787	26	7943
Norte	1528,2	3489	423	68	3980
Sudoeste	3066,8	6606	311	26	6943
Sul	1819,0	5939	464	36	6439
Ignorado		193	40	13	246
Total geral	2187,8	26260	2.656	334	29250

Fonte: SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), 26/11/2019.

Para melhor acompanhamento das áreas com transmissão recente, apresentamos os casos com início de sintomas a partir do mês de agosto.

Tabela 2: Classificação dos casos suspeitos de Dengue entre moradores de Campinas (de 01/08/2019 a 26/11/2019).

Distrito de residência	Coef Inc (casos/100.000)	Confirmados	Descartados	Sob investigação	Total
Leste	15,6	40	80	165	285
Noroeste	9,8	17	67	26	110
Norte	18,4	42	106	68	216
Sudoeste	7,0	15	77	25	117
Sul	7,0	23	99	35	157
Ignorado		3	10	8	21
Total geral	11,7	140	439	327	906

Fonte: SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), 26/11/2019.

A distribuição dos casos suspeitos, confirmados e descartados de dengue por centro de saúde de residência está apresentada nas Tabelas 3, 4, 5, 6 e 7.

Tabela 3: Classificação atual de casos suspeitos de Dengue entre moradores de Campinas, Distrito de Saúde Leste (de 01/08/2019 a 26/11/2019).

Unidade de residência	Coef Inc				Total
	(casos/100.000)	Confirmados	Descartados	Sob investigação	
CS 31 de Marco	12,8	1	5	5	11
CS B Esperanca	0,0	0	2	2	4
CS C Silva	102,0	6	10	20	36
CS Carlos Gomes	0,0	0	0	3	3
CS Centro	9,3	7	15	34	56
CS Conceicao	14,7	3	6	15	24
CS J Egideo	0,0	0	1	2	3
CS S Quirino	15,1	3	3	11	17
CS Sousas	18,9	6	17	18	41
CS Taquaral	26,0	14	21	55	90
Leste Total	15,6	40	80	165	285

Fonte: SINAN, 26/11/2019.

Tabela 4: Classificação atual de casos suspeitos de Dengue entre moradores de Campinas, Distrito de Saúde Noroeste (de 01/08/2019 a 26/11/2019).

Unidade de residência	Coef Inc				Total
	(casos/100.000)	Confirmados	Descartados	Sob investigação	
CS Campina Grande	26,1	2	2	0	4
CS Florence	4,6	1	9	4	14
CS Floresta	13,1	2	12	1	15
CS Integracao	20,3	4	12	5	21
CS Ipaussurama	29,3	3	3	0	6
CS Itajai	0,0	0	0	2	2
CS Lisa	12,4	1	9	0	10
CS P Aquino	5,9	1	7	4	12
CS Perseu	18,8	2	5	3	10
CS Rossin	0,0	0	3	0	3
CS S Rosa	0,0	0	2	0	2
CS Satellite Iris I	19,2	1	0	3	4
CS Valenca	0,0	0	3	4	7
Noroeste total	9,8	17	67	26	110

Fonte: SINAN, 26/11/2019.

Tabela 5: Classificação atual de casos suspeitos de Dengue entre moradores de Campinas, Distrito de Saúde Norte (de 01/08/2019 a 26/11/2019).

Unidade de residência	Coef Inc				Total
	(casos/100.000)	Confirmados	Descartados	Sob investigação	
CS Anchieta	4,5	1	5	3	9
CS Aurelia	10,3	4	25	5	34
CS B Geraldo	29,3	13	40	30	83
CS B Vista	44,4	6	5	5	16
CS Cassio R Amaral	0,0	0	1	1	2
CS Eulina	14,1	3	10	6	19
CS Rosalia	21,6	2	3	5	10
CS S Barbara	10,1	2	3	4	9
CS S Marcos	6,7	1	3	2	6
CS S Martin	8,0	1	3	2	6
CS S Monica	11,5	1	3	1	5
CS Village	91,2	8	5	4	17
Norte Total	18,4	42	106	68	216

Fonte: SINAN, 26/11/2019.

Tabela 6: Classificação atual de casos suspeitos de Dengue entre moradores de Campinas, Distrito de Saúde Sudoeste (de 01/08/2019 a 26/11/2019).

Unidade de residência	Coef Inc				Total
	(casos/100.000)	Confirmados	Descartados	Sob investigação	
CS Aeroporto	6,0	1	6	0	7
CS Capivari	7,5	1	8	0	9
CS DIC I	0,0	0	7	0	7
CS DIC III	0,0	0	7	0	7
CS Itatinga	14,2	2	2	0	4
CS S Antonio	4,9	1	6	0	7
CS S Cristovao	48,3	2	9	2	13
CS S Lucia	6,5	1	6	3	10
CS T Neves	9,3	2	7	7	16
CS U Bairros	14,3	3	8	5	16
CS V Alegre	7,2	2	9	6	17
CS V Uniao/CAIC	0,0	0	2	2	4
Sudoeste Total	7,0	15	77	25	117

Fonte: SINAN, 26/11/2019.

Tabela 7: Classificação atual de casos suspeitos de Dengue entre moradores de Campinas, Distrito de Saúde Sul (de 01/08/2019 a 26/11/2019)

Unidade de residência	Coef Inc				Total
	(casos/100.000)	Confirmados	Descartados	Sob investigação	
CS C Belo	0,0	0	0	1	1
CS C Moura	6,4	1	5	0	6
CS Esmeraldina	0,0	0	1	2	3
CS F Lima	22,8	4	12	8	24
CS Fernanda	0,0	0	2	0	2
CS Figueira	6,8	2	18	4	24
CS Ipe	12,6	1	14	5	20
CS N America	4,9	1	3	0	4
CS O Maia	0,0	0	6	0	6
CS Oziel	7,6	2	4	1	7
CS Paranapanema	6,1	3	11	6	20
CS S Domingos	0,0	0	2	0	2
CS S Jose/S Diego	8,1	3	10	3	16
CS S Odila	12,9	2	7	2	11
CS S Vicente	9,8	1	2	2	5
CS V Rica	19,9	3	2	1	6
Sul Total	7,0	23	99	35	157

Fonte: SINAN, 26/11/2019.

Com relação aos óbitos por dengue, nenhum dos casos evoluiu para óbito nos anos de **2016, 2017 e 2018**, em **2019** até o momento houve 5 óbitos confirmados por dengue. A série histórica de óbitos e a letalidade por dengue no município de Campinas de **2007 a 2019** mostra aumento nos números absolutos de óbitos em **2014 e 2015**. Porém, a letalidade pela doença tem sido sempre menor que a do Estado de São Paulo, mostrando assistência adequada ao paciente suspeito de dengue no município de Campinas (**Tabela 8**).

Tabela 8: Número de casos, óbitos e letalidade por dengue (óbitos/1.000 casos) em Campinas (2007-2019)

Ano	Óbitos	Casos	Letalidade
		confirmados	(óbitos/1.000 casos)
2007	2	11442	0,17
2008	0	306	0,00
2009	0	200	0,00
2010	3	2647	1,13
2011	1	3178	0,31
2012	0	979	0,00
2013	0	6976	0,00
2014	10	42109	0,24
2015	22	65634	0,34
2016	0	3542	0,00
2017	0	131	0,00
2018	0	301	0,00
2019	5	26260	0,19

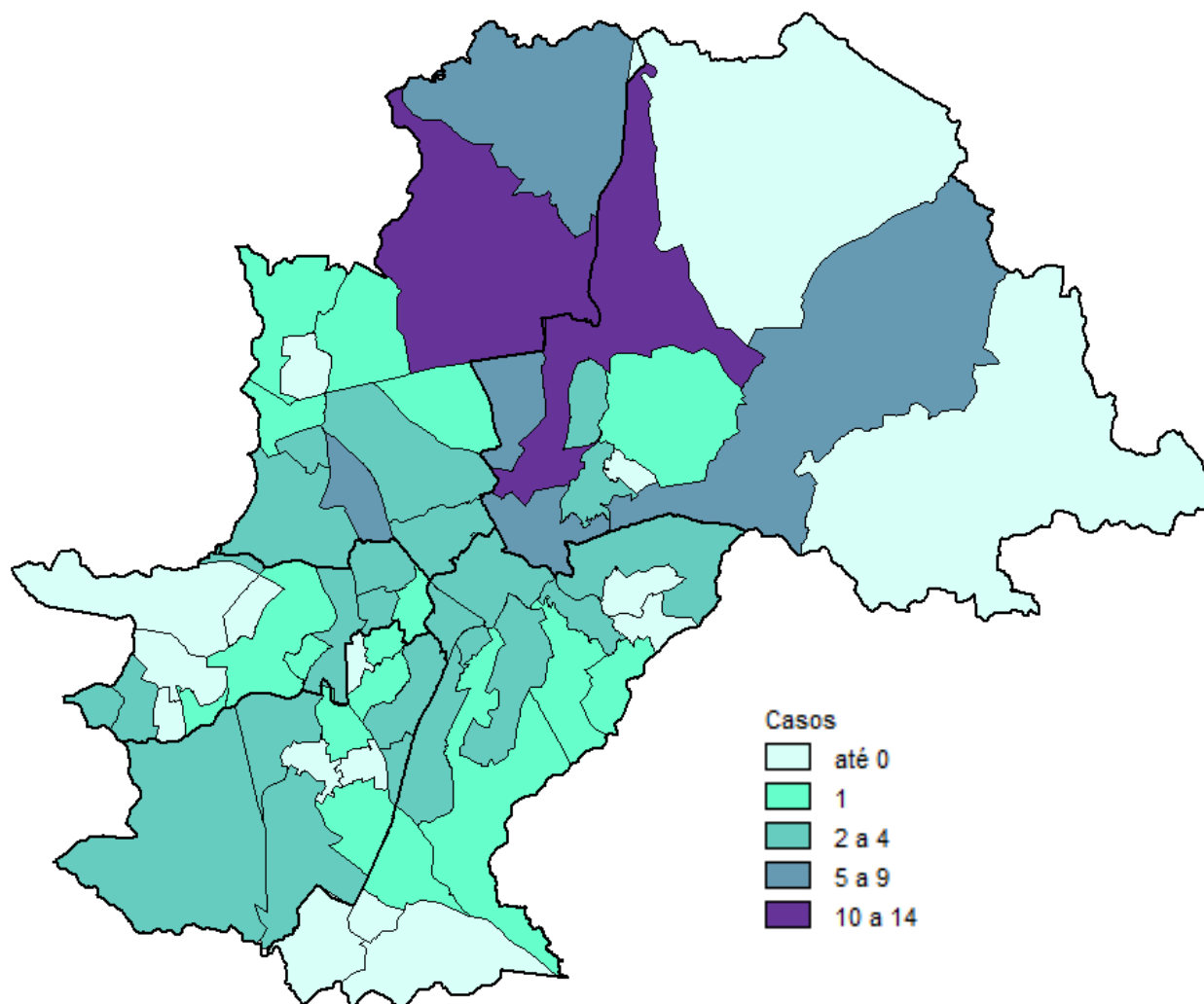
Fonte: SINAN, 26/11/2019.

Tabela 9: Número de casos confirmados de dengue por mês em moradores de Campinas (1998-2019)

Casos de dengue confirmados por mês em moradores de Campinas													
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
1998	237	331	562	187	32	11	6	4	7	7	5	8	1.397
1999	7	12	27	49	8	3	1	3	3			4	117
2000	6	11	21	15	8	4	4	3		2	2	5	81
2001	32	38	160	223	136	21	13	10	2	2	5	86	728
2002	224	364	348	266	156	50	8	9	6	4	7	22	1464
2003	90	91	125	76	28	7	2			1		3	423
2004	9	8	6	3	1							3	30
2005	5	7	8	38	29	17	8	2	2			3	119
2006	8	24	187	292	129	31	7	16	10	17	10	11	742
2007	169	922	3213	4207	2364	300	67	17	35	49	57	42	11442
2008	40	37	72	79	21	10	8	9	2	8	6	14	306
2009	17	29	53	40	25	16	2	3	2	3	3	7	200
2010	65	249	626	942	630	84	11	10	5	5	8	12	2647
2011	68	288	658	1202	714	133	26	11	13	23	22	20	3178
2012	49	53	152	352	205	88	18	12	8	6	11	25	979
2013	145	496	1853	2703	1277	304	36	26	35	30	21	50	6976
2014	262	1660	7555	20428	10484	1342	149	55	40	40	57	37	42109
2015	1463	6915	24739	23234	7802	1166	85	33	42	40	53	62	65634
2016	400	628	1354	796	209	26	28	24	30	25	19	3	3542
2017	16	37	23	10	7	8	2		10	10	6	2	131
2018	39	27	33	69	40	26	11	13	12	12	14	5	301
2019	73	496	3784	9355	9393	2607	412	76	47	16	1		26260

Fonte: SINAN/DEVISA 26/11/2019.

Figura 1: Casos confirmados de dengue, de acordo com o centro de saúde de residência em Campinas (de 01/08/2019 a 26/11/2019).



Fonte: SINAN, 26/11/2019.

Chikungunya e Zika Vírus

Os casos de chikungunya e Zika estão apresentados na **tabela 10**. Na atual situação epidemiológica **é importante que os profissionais de saúde estejam alertas para notificar e investigar todo caso** de paciente suspeito de chikungunya, ou seja:

- **Febre** de início súbito maior que 38,5°C, associada a **artralgia ou artrite de início agudo** não explicada por outras condições, mesmo sem história de viagem recente (OBS: A artralgia pode começar após 3 dias após a febre).

Tabela 10: Número de casos doença aguda pelo Zika vírus e chikungunya entre moradores de Campinas (2015-2019).

Ano	Chikungunya	Zika
2015	2	-
2016	13	524
2017	25	43
2018	21	17
2019	13	26
Total geral	74	610

Fonte: SINAN, 26/11/2019.

Febre Amarela

Em **2017**, **um** caso de febre amarela humana foi confirmado com local provável de infecção no Distrito de Sousas, em **2018**, houve confirmação de **um** caso de febre amarela humana, infectado em outro município, e em **2019** nenhum caso da doença foi confirmado entre moradores de Campinas. Como parte da vigilância da febre amarela existe, ainda, a vigilância de epizootias entre primatas não humanos (PNHs), através deste trabalho macacos encontrados mortos são necropsiados e investigados para febre amarela, o **quadro 11** apresenta as investigações de epizootias entre PNHs.

Tabela 11: Vigilância de epizootias em Primatas não Humanos (PNH) em Campinas, 2018.

Ano da notificação	Confirmadas	Notificadas
2017	9	125
2018	0	113
2019	1	45
Total	10	283

Fonte: SINAN, 26/11/2019.

Equipe responsável:

Unidade de Controle de Zoonoses
 Coord. Vigil. Agravos e Doenças - CVAD (Central, Regionais e Grupo Técnico de Arboviroses)
 Programa Municipal de Imunização
 Programa Municipal de Controle de Arboviroses
 Departamento de Vigilância em Saúde
 Secretaria Municipal de Saúde de Campinas